

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

Polícia cumpre 177 ordens judiciais com foco em empresas envolvidas em roubos e desmanche de caminhões

Operação desmanche S/A

Redação

Polícia Civil de Mato Grosso, por meio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Veículos (Derfva), deflagrou, na manhã desta terça-feira (26.09), a Operação Desmanche S/A, para cumprimento de 177 ordens judiciais, entre mandados de prisão, busca e apreensão sequestro de veículos de luxo e bloqueio de mais de R\$ 46 milhões, relacionados a uma organização criminoso envolvida em crimes de roubos, desmanche e revenda de caminhões.

A operação de grande porte é resultado de meses de investigações realizadas pela equipe da Derfva, que revelaram um sofisticado esquema de crime organizado em que o grupo criminoso operava fomentando o roubo de caminhões. Os veículos, posteriormente, eram desmontados para venda de peças no mercado ilegal, por meio de empresas autopeças de fachada.

Entre as ordens judiciais cumpridas na operação estão 19 mandados de prisão temporária, 26 de busca e apreensão, além de sequestro de bens móveis e imóveis (incluindo 32 veículos de luxo), suspensão de atividade econômica e financeira de 12 empresas utilizadas para desmanche de veículos e a suspensão de exercício de atividade financeira de uma mulher identificada como contadora do grupo criminoso.

Os mandados de busca e apreensão são cumpridos em diversos municípios de Mato Grosso, como Cuiabá, Várzea Grande, Sinop, Mirassol D'Oeste, e em outros estados do país, como por exemplo Rondônia, demonstrando a amplitude da operação e o compromisso na desarticulação do esquema criminoso.

As buscas nas empresas investigadas contam com apoio da Superintendência de Fiscalização da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) e de peritos da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

Investigações

As investigações revelaram que o grupo criminoso era dividido em duas células distintas, sendo uma composta por proprietários de empresas, que coordenavam os roubos e os desmanches de veículos, bem como a destinação dos materiais roubados para as empresas de autopeças.

A segunda célula era composta por pessoas com funções subalternas, responsáveis por efetuar os roubos, o desmanche dos caminhões e também a guarda dos barracões onde eram ocultados os veículos produtos de crimes.

Desarticulação Financeira

Diante dos levantamentos, foi determinado o bloqueio e o sequestro de R\$ 46 milhões de reais nas contas bancárias dos investigados, resultado de movimentações financeiras altamente suspeitas e incompatíveis com suas atividades declaradas.

Além de ter o registro no Conselho de Contabilidade suspenso, a contadora do grupo também é alvo de mandado de prisão temporária, decretado pela Justiça.

Entre os 32 veículos de luxo adquiridos com proventos do crime, alvos de sequestro na operação, estão um Ford Mustang, três caminhonetes Amarok V6, duas Toyota Hilux, dois Toyota Corolla, duas Chevrolet S10, uma motocicleta Harley Davidson e uma Ford Ranger.

Também são cumpridos 22 mandados de sequestro de bens imóveis, abrangendo todos os Cartórios de Registro de Imóveis do país, sobre os bens registrados em nome das pessoas físicas e jurídicas alvo da investigação.

Para o delegado titular da Derfva, Diego Alex Martimiano da Silva, a operação é um marco na luta contra o crime automotivo em Cuiabá, desarticulando um forte esquema de roubo e desmanche de caminhões na região.

"A identificação e prisão de integrantes do grupo, aliadas ao bloqueio milionário de recursos ilícitos, mostra a determinação da Polícia Civil em dismantelar a organização criminosa e recuperar os valores obtidos de forma ilegal. Com as informações colhidas durante a operação, com certeza, novas fases serão desencadeadas com o avanço das investigações", disse o delegado.